

ATA DA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE
CARACARAÍ-RR. PLENÁRIO
JOÃO ROGÉLIO SCHUERTZ
EM VINTE E CINCO DE
SETEMBRO DE DOIS MIL E
DEZESSETE.

Às dezoito horas do dia Vinte e Cinco de Setembro de Dois Mil e Dezessete, no Plenário João Rogelio Schuertz, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da Vigésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Caracaraí-RR, do ano em curso. O senhor presidente solicitou ao 1ª secretario que fizesse a leitura do Salmo 91. Em seguida o senhor presidente solicitou a segunda secretária que fizesse a chamada nominal dos senhores vereadores e que procedesse a verificação de quórum, estando presentes os vereadores: Agnaldo Luiz Xavier, Jailson Max Fernandes dos santos, Josué Sales Teixeira, João Eudes de Sousa, Júlio Cesar Reis Silva, Luiz Rodrigues Pereira, Maria de Pinho Mineiro, Silvio Manoel de Lima Junior e Victor Marcelo Moreira Ferreira e Zenilson de Oliveira Sousa O senhor Presidente solicitou ao 1ª secretario que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, colocada em discussão e votação com a palavra franqueada. A Ata foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. O senhor Presidente solicitou ao vice-presidente que fizesse a leitura dos expedientes expedidos e recebidos. Houve orador para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna o ver. Silvio Manuel, comprimento a todos deu inicio as sua palavras falando dos movimentos do sindicato com os servidores reivindicando seus direitos, falou que ficou muito feliz ouvindo a musica de Geraldo Vander que encabeçou as diretas os caras pintados. Falou que o discurso estava sem contexto, sem anexo e sem cabimento, sendo huns de insultos á alguns vereadores desta casa. Na sessão da semana passada o mesmo convocou uma comissão para que os acompanhassem ate a sala de comissões desta casa, tivemos uma conversa sobre o que estava acontecendo, onde ficou acertado com o presidente do sindicato que ate na quarta feira iriamos nos reunir com cada representante de cada setor para falar com a prefeita aqui nesta casa onde pudéssemos chegar á uma solução. Ficou combinado de ouvirmos os servidores que realmente sabem de suas necessidades, falando por si o vereador Silvio Manuel, porque já viu o presidente do sindicato fazer vários acordos com executivo e o mesmo não cumpriu, o presidente vem nesta casa fazer acordo e nunca cumpri, á ultima foi na segunda feira onde iriamos convocar os servidores para chegamos a um denominador comum e nada disto aconteceu por causa dele. Chegou um comunicado agora a pouco aqui nesta casa, que o mesmo não sabe por que chegou, este sindicato que vos representa recebe mensalmente de repasse da prefeitura aproximadamente quase dez mil reais, e não teve a consideração de



contratar uma assessoria jurídica para vos representar, para dizer que naquele momento não poderiam ser acompanhados, principalmente os que estão em períodos probatórios, sendo que podem ser prejudicados pelo próprio sindicato. Falou que votaram autorização para a prefeita se ausentar por quinze dias sem precisar comunicar esta casa, votaram o aumento de dois para cinco anos para o servidor se ausentar sem remuneração, e o sindicato foi para as redes sócias dizer que nos estávamos querendo diminuir o salario do servidor. Este sindicato não esta servindo para representar o servidor, na gestão passada este sindicato ganhou um terreno quase dentro da praça do centro cívico, bem localizado, e o presidente foi comprar a casa de um parente falta de compromisso com a classe. Por isso tenho falado que antes de você jogar pedra em alguém, temos que verificar o que esta acontecendo. Falou que não iria fazer uso da tribuna mais quando viu nas redes sócias as pessoas lhes perguntando se o mesmo havia chamado as pessoas do município por aquele nome que o mesmo não vai repetir, então tive que usar a tribuna para esclarecer o mal entendido. Já cobramos vários acordos da prefeita os funcionários da educação vão ficar muito felizes com que o eu vou dizer aqui agora, mais os outros não, que o presidente do sindicato propôs a prefeita que ela desse as progressões aos servidores da educação e esquecessem os outros que eles ficariam calados, sendo que a prefeita sustenta essa verdade em sua cara, como iremos entrar nesta luta com um presidente deste que não honra com suas palavras, por vocês eu vou ate em baixo d'água. Falou que tem voto entre os mesmo, mas que a maioria dos seus votos vem de outra classe também sofredora, falou que esta a favor de todos. Falou que não senta mais na mesma mesa onde estiver o presidente do sindicato para fazer nenhum acordo, porque sabe que o mesmo não cumpri. Ao contrario dele que não sabe discursar, a professora Edna deu um discurso plausível apesar de não ser servidora do município, falou o que realmente os servidores estão precisando e não servi de massa de manobra para quem quer que seja. Falou que não havia cinquenta por centos dos servidores lutando por seus direitos. Disse que os servidores tem que ficar atentos ao dinheiro arrecadado pelo sindicato, onde ficou sabendo que o presidente não esta prestando conta. Onde o mesmo vai entrar com requerimento para que seja prestado conta. Falou que não vai haver servidor prejudicado ou perseguidor enquanto o mesmo estiver ao lado da prefeita Socorro Guerra. Falou que alguns vereadores já estiveram com a prefeita e que estão tentando negociar, temos que brigar por todos não só por um. Falou que seu discurso não foi eleitoreiro mais de coração. Por fim agradeceu. Fez uso da Tribuna o ver. Júlio Cesar comprimento a todos em nome da PM e da Guarda Municipal, falou que não entendeu qual o motivo desta casa ter recebido tanto xingamento na reunião dos servidores municipais, falou que é a terceira vez que é presidente nesta casa e, nunca ser curvou em receber nenhum servidor nesta casa sempre esta casa esteve de porta aberta, mesmo sendo oposição ao prefeito Enildo mais tentávamos de todas as formas de ajudar os que aqui nos procuravam, dessa fez não foi diferente. Por um acaso chegamos ao gabinete da prefeita a onde estava o sindicato, já no final de reunião com a mesma, não fomos convidados para esta reunião, estávamos lá para resolver outro problema



com a prefeita, onde ficou acertado com a mesma que lhes disse que iria ficar esperando uma proposta para negociar, então encerrou-se a reunião, o sindicato saiu e nós fomos tratar do nosso problema. Cinco dias depois na sessão de segunda passada fomos surpreendidos com a presença dos servidores no plenário, nós ficamos sem saber o que falar por que não sabíamos qual eram a reinvindicação dos servidores, se o sindicato já havia feito um acordo com a prefeita porque os servidores estariam aqui qual o motivo ficamos sem entender nada, em seu pensamento o mesmo achou, será que levaram a proposta, e a prefeita não aceitou, e para seu espanto nenhum servidor sabia que a prefeita estava esperando uma proposta. Falou que se reuniram na sala da presidência com cinco pessoas junto com o sindicato para ouvir a reivindicações, falou que deis do primeiro dia que saiu o decreto suas posições foram ao contrario a este decreto, nenhum vereador foi favorável ao decreto sempre deixamos bem claro. Como não partiu desta casa nós tínhamos que primeiro ouvir para tentar negociar e, assim nos fizemos, ouvimos os servidores e fomos tentar negociar com a prefeita e, a prefeita nos disse que estava aberta as negociações, mas sem a presença do sindicato, e o mesmo também foi favorável há isto, que nunca se escondeu seus posicionamento aqui nesta casa, e frisou seu repudio contra este sindicato irresponsável, formados por pessoas que não tem compromisso nenhum com o servidor. Falou que hoje acharam ruim que um vereador chamou os servidores de vagabundo, mas na passeata passada um homem e uma mulher chamavam vereadores vagabundos e de ladrões e, nenhum de vocês do sindicato repreenderam esses servidores. Falou que a prefeita se despois vim aqui ouvir os servidores, só que mais uma vez o sindicato tumultuou, esta casa não pode ser culpada se estamos atendendo as reivindicações de todos vocês, tenho certeza se nós tivéssemos nos reunidos na quarta feira nós já teríamos resolvido esta situação juntamente com a prefeita e os servidores. Falou ao presidente do sindicato que sempre foi bem recebido nesta casa, mas que de hoje em diante não vai mais ter o mesmo tratamento, nem ser recebido por esta casa, falou aos servidores que se eles quiserem se reunir com a prefeita a câmara estará de portas abertas para recebe-los e negociar. Falou que também é pai de família mais que não leva desaforo quem bater levar. fim Os trabalhos foram suspensos no tempo regimental. Reabrindo os Trabalhos: agradeceu. O Senhor Presidente solicitou a segunda secretária que fizesse a segunda chamada nominal dos senhores vereadores, estando como no início da Sessão. Não houve Matéria para Ordem do dia: Passou-se para a Sessão Debate. Fez uso da

O ver. Josué Sales

O ver. Gildeci Barbosa

O ver. Zenilson de Oliveira

O ver. Luiz Rodrigues



O ver. Victor Marcelo

O ver. João Eudes

O ver. Jailson Max Fernandes

O ver. Silvio Manuel

O ver. Júlio Cesar

Não Houve mais quem quisessem se manifestar. Passou-se para explicações pessoais. Fez uso da palavra os vereadores. Luiz Rodrigues para agradecer a presença de todos os servidores e professores. O ver. Silvio Manuel também agradeceu a presença de todos os servidores. O ver. Gildeci Barbosa agradeceu a todos os presentes. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus o Senhor Presidente declarou encerrado os trabalhos da presente Sessão. Eu Jailson Max Fernandes dos santos secretariei e lavrei á presente Ata que após ser lida, discutida e aprovada será assinada pela Mesa Diretora da desta Casa. Plenário João Rogélio Schuertz, em Vinte e Cinco de setembro de Dois mil e Dezessete.

JÚLIO CESAR REIS SILVA

JAILSON MAX FERNANDES DOS SANTOS

Presidente

1ª Secretário

MARIA DE PINHO MINEIRO 2ª Secretária